

CONSELHEIRO adverte: "atual diretoria determinará falência da cooperativa!"
 "Ultima Hora", Campinas, 17 ago. 1960.

Conselheiro Adverte: "Atual Diretoria Determinará Falência da Cooperativa!"

"O Conselho espera, ainda para esta semana, o relatório da comissão constituída para apurar os fatos ventilados sobre a atuação da diretoria da Cooperativa dos Funcionários Públicos de Campinas" — declarou o sr. José Domingos Bueno de Camargo, conselheiro da entidade e que levantou a questão. Acrescentou: "Acreditamos nesse resultado, como um documento de conclusões satisfatórias, dando-nos um retrato do que foi tratado e facilitando os futuros passos do Conselho Fiscal, que irá estudar detidamente a matéria".

"BEIRA DA FALENCIA"

Se for mantida a atual diretoria, por decisão da assembleia que é soberana, não temos dúvida nenhuma em que a Cooperativa está à beira da falência. O protecionis-

mo, que foi denunciado, não permite outro prognóstico. Outrosim, são infundadas as versões de que o Conselho Fiscal estaria demissionário; achamos, isto sim, que o Conselho Administrativo é quem deveria, se retirar, a

bem da entidade e para que se restabeleça o clima de harmonia no seio da classe" — aduziu o sr. Bueno de Camargo.

FAVORITISMO

"A esta altura dos aconte-

E prosseguindo: "O Conselho Fiscal, depois do laudo da comissão, ou convocará uma assembleia, para deliberar a respeito, ou encaminha o assunto ao Departamento de Cooperativismo do Estado, conforme a gravidade dos fatos apurados. Como se sabe, a diretoria é composta dos srs. Edmo Goulart, presidente; Rodolfo Vitali, tesoureiro; e Alvaro Klimk, secretário, sendo que eles não vinham se entendendo entre si, em virtude de um personalismo marcante, na concessão de favores aos cooperados".

cimentos — continuou — quando estamos para receber o aludido relatório da comissão, que foi legalizada pelo próprio Conselho Fiscal, é bom lembrar o favoritismo que imperava, com a concessão de empréstimos, estornos e devoluções a um grupo de cooperados, em prejuízo da coletividade associada. Subplantados esses detalhes e restaurado um novo critério, dentro da Cooperativa, não temos dúvida de que poderemos saldar todos os nossos compromissos, dentro de dois meses. É' obvio que, para se chegar a isso, não podemos permanecer na mesma situação que perdurava, quando aquele Conselho Administrativo dispunha dos fundos da entidade, atabalhoadamente. Há casos de quatro estornos, de um mesmo cooperado, com débitos que se aproximam de 12 mil cruzeiros. Não queremos ser desumanos e nem cruéis, pois sabemos que a vicissitude, para alcançar uma família menos favorecida da não marca época, mas, não achamos justo que o fato seja costumeiro, e venha redundar em detrimento dos interesses dos demais".

SAIDA DE COOPERADOS

"Nossa cooperativa — segue aquele conselheiro — conta com aproximadamente oitocentos cooperados. Diante dessa situação formada, num repente, nada menos de 81 deles deixaram de contribuir, porquanto não encontram razão para continuar numa entidade que não lhes oferece as condições cooperativistas. Se não, basta mencionar que o preço de seus generos são os mesmos preços correntes.



"PARA restabelecer a ordem na Cooperativa, é necessária a renúncia de todos os membros da sua diretoria administrativa", afirma o conselheiro José Domingos Bueno de Camargo.

o pagamento de uma parte, para amanhã (hoje) e esperamos que seja mesmo concluída essa operação. Porém, em linhas gerais, a Cooperativa entrou numa fase de estabilização, depois que o Conselho Fiscal tomou providências drásticas, inclusive legalizando os trabalhos daquela comissão, que está operando no sentido de deixar claros certos pontos obscuros".

INSTITUTO AGRONOMICO

Finalizando, disse o entrevistado: "O Instituto Agrônomo pode se sustentar com a cooperativa própria, a exemplo do que já acontece com o Serviço de Sericultura. Nossas condições são excelentes e só não levamos, ainda, a esse nível, em consequência desse estado confuso que reina, no seio da classe. Tão logo, no entanto, volte a imperar a normalidade, vamos encetar esforços, para tornar realidade esse pensamento".

A COMISSÃO

A comissão incumbida do inquerito instaurado contra a diretoria da Cooperativa dos Funcionários Públicos, de Campinas, está assim constituída: presidente, João Rodrigues Serra; secretário, Luis Gonzaga da Silva Leite; e membros João Gurgel Junior, José Luciano Sobrinho, Eduardo Amaral Leme e João Vani.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE013661